



A Santa Sé

PAPA JOÃO PAULO II

ANGELUS

Praça de São Pedro

Domingo, 29 de Junho de 1980

1. "Eis aqui a escrava do Senhor, faça-se em mim segundo a tua palavra" (*Lc 1, 38*).

Repetiremos estas palavras hoje — como todos os domingos — rezando juntos o *Angelus* aqui, na Praça de São Pedro. É necessário que estas palavras penetrem no coração mesmo da grande solenidade de hoje, vivida por toda a Igreja e em particular pela de Roma.

Quando perto de Cesareia de Filipe, Simão filho de Jonas, a quem o Senhor chamou "Pedro", fez aquela profissão de fé sobre a qual a Igreja se constrói como sobre pedra, e quando disse: "Tu és o Cristo, o Filho de Deus vivo" (*Mt 16, 16*), as suas palavras reconfirmaram o mistério que se realizou em Maria, a escrava do Senhor, graças ao seu "sim", ao seu consentimento.

Com base no seu "Fiat" de Nazaré — "Faça-se em mim segundo a tua palavra" — o Filho de Deus vivo tornou-se homem no seu seio virginal, e eis que agora Ele está diante de Pedro e dos Doze e pergunta: "Quem dizem por aí que é o Filho do homem?" (*Mt 16, 13*). Então ouve várias respostas, várias opiniões sobre Si mesmo, e por fim pergunta: "E vós, quem dizeis que Eu sou?" (*Mt 16, 15*).

E naquele momento surgem as palavras da resposta de Pedro, sobre as quais como sobre pedra, se constrói a Igreja.

Neste dia, quando toda a Igreja, e sobretudo a Igreja Romana, ressoa com o particular eco desta profissão, é preciso que, passando através dela, voltemos para trás até Nazaré, até ao coração da Virgem, sob o qual foi concebido como homem o Filho de Deus vivo.

E é necessário que na nossa oração comum do *Angelus* adoremos este Mistério — do qual nós crescemos, todos juntos com Pedro, como a Igreja do Verbo Eterno, que se fez carne.

2. Considere-nos o mundo não diversamente de "ministros de Cristo e administradores dos mistérios de Deus» (1 Cor 4, 1).

Bem-aventurado és também tu, Paulo de Tarso, apóstolo pias gentes, perseguidor convertido, admirável amante e testemunha de Cristo Crucificado e Ressuscitado! Bem-aventurado és, apóstolo de Roma, radicado juntamente com Pedro no início mesmo da Igreja nesta Capital. Bem-aventurado és, administrador dos mistérios de Deus — tu, para quem "viver é Cristo" (Flp 1, 21); tu, que tanto e tão exclusivamente desejas ser chamado ministro de Cristo — e desejas ser, apenas isso — de maneira que fala em ti o teu e nosso Mestre. Analogicamente fala também aquela que o Pai escolheu para ser Mãe do Seu eterno Filho. Ela foi a primeira que disse de si mesma: "Eis aqui a escrava do Senhor"!

Bendizemo-vos, Paulo e Pedro, no dia da vossa festa comum, e agradecemos a Deus, porque diante desta cidade — e diante do mundo — vos tornastes testemunhas tão grandes da verdade, segundo a qual "o Verbo se fez homem e habitou entre nós" (Jo 1, 14).

3. A vós, Santos Apóstolos da Igreja e de Roma, dirijo-me na vigília da viagem que me é dado empreender amanhã, para responder à chamada, vinda do grande Brasil. Possa eu, atrás de ti, Pedro, anunciar em toda a parte Cristo, que é o Filho de Deus vivo e o único que tem "palavras de vida eterna" (Jo 6, 68).

Possa eu, atrás de ti, Paulo, repetir: ninguém pense diversamente daquilo que somos, isto é, "ministros de Cristo e administradores dos mistérios de Deus" (1 Cor 4, 1).

Esta peregrinação e todo o meu serviço pastoral acompanhe-a Maria, a escrava do Senhor.

Muito obrigado, queridos Brasileiros!

É afirmação de esperança a vossa presença aqui, na véspera de eu partir para a viagem pastoral à vossa pátria: esperança em Deus, esperança na iniciativa do Papa e esperança no vosso querido Brasil.

Muito obrigado, irmãos e irmãs!

Também com muita esperança parte o Papa para a antiga "Terra de Santa Cruz"; meta principal da viagem é a adoração do Santíssimo Sacramento, mistério da Fé e Pão da Vida, em Fortaleza; passarei por diversas cidades importantes; passarei sobretudo por Aparecida, onde rezarei, com o Brasil e pelo Brasil, à sua celeste Padroeira, Nossa Senhora Aparecida. A Cruz, a Eucaristia e

Maria Santíssima são as luzes da minha peregrinação apostólica.

Com uma mensagem de amor, paz e esperança, vou confiante na oração de toda a Igreja, na vossa em particular. Neste momento, em vós saúdo e abençoo todo o dileto Brasil.

© Copyright 1980 - Libreria Editrice Vaticana

Copyright © Dicastero per la Comunicazione - Libreria Editrice Vaticana